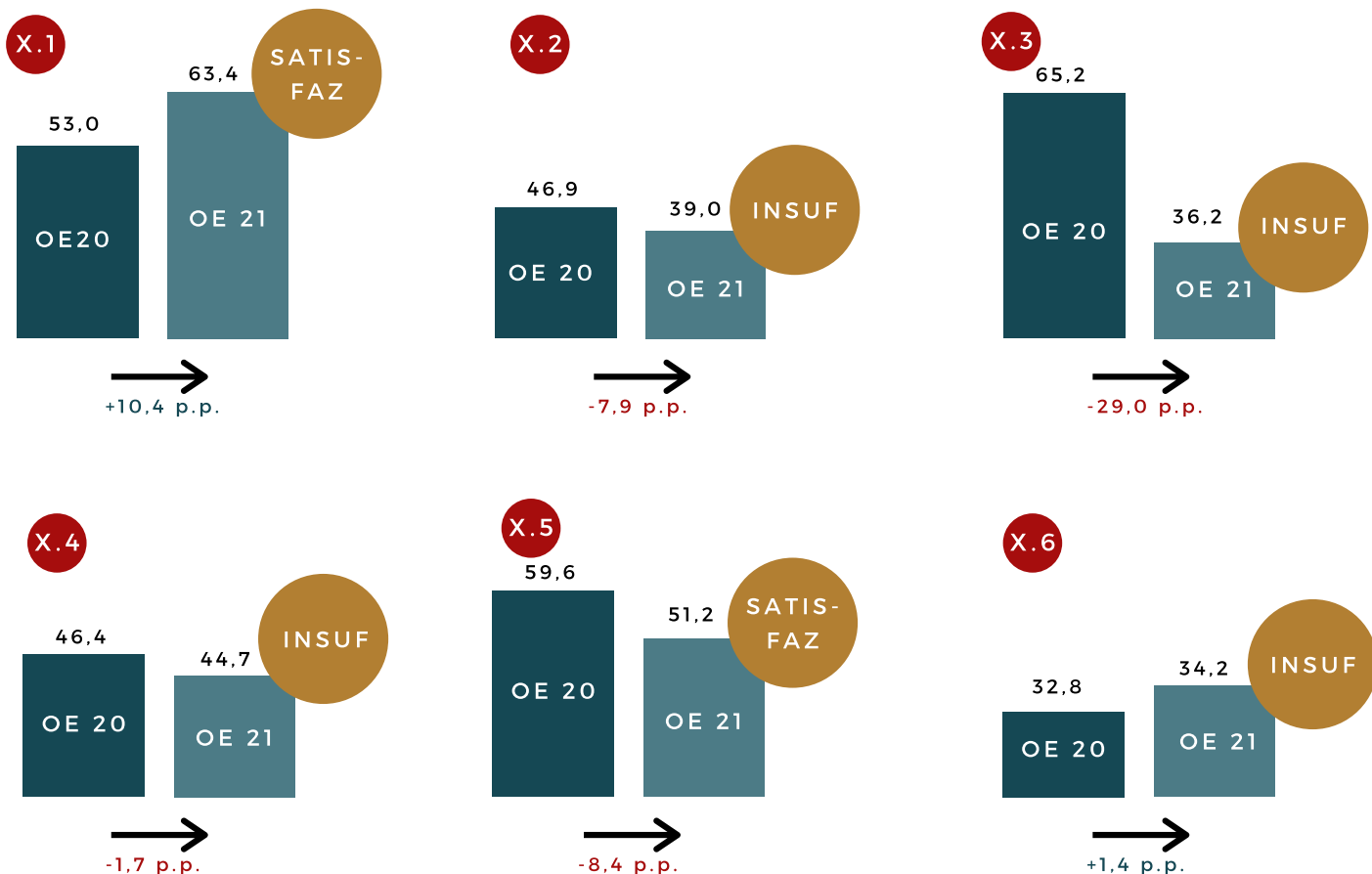
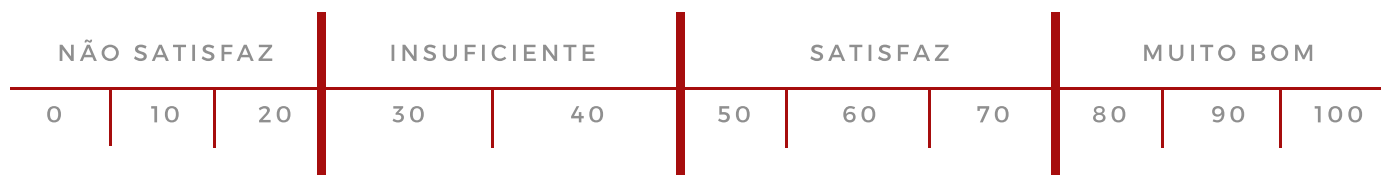


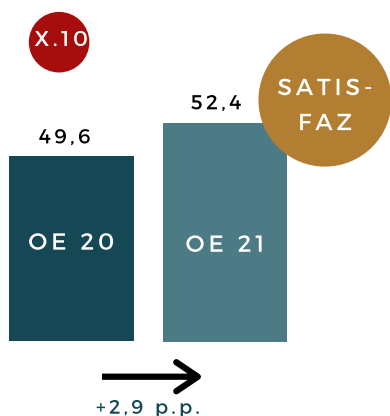
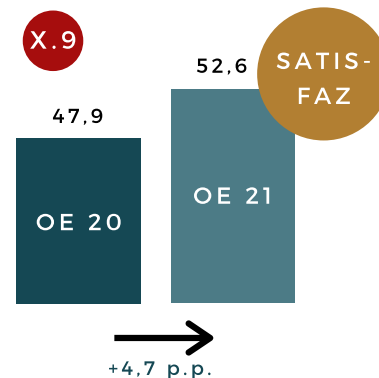
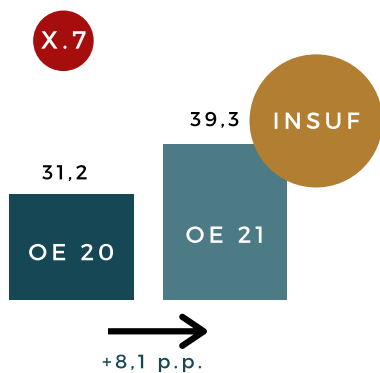
ÍNDICE ORÇAMENTAL IPP/ISEG

O CONSELHO CIENTÍFICO CONSULTIVO DO BUDGET WATCH ANALISA O ORÇAMENTO DO ESTADO 2021 NA ÓTICA DE 10 PRINCÍPIOS DE RESPONSABILIDADE ORÇAMENTAL

- X.1 Transparência, rigor e análise de sensibilidade
- X.2 Responsabilidade política
- X.3 Saldos orçamentais consistentes com o nível sustentável da dívida pública
- X.4 Controlo das despesas de consumo público e da despesa com a saúde
- X.5 Controlo das despesas com a segurança social
- X.6 Consideração dos trade-offs entre objetivos de política
- X.7 Explicitação dos fluxos financeiros entre administrações públicas e o Setor Público Empresarial
- X.8 Informação adequada sobre os projetos de investimento público, contratos e PPPs
- X.9 Solidariedade entre os diferentes níveis de admin. e subsectores da admin. central
- X.10 Incorporação de melhorias no processo orçamental

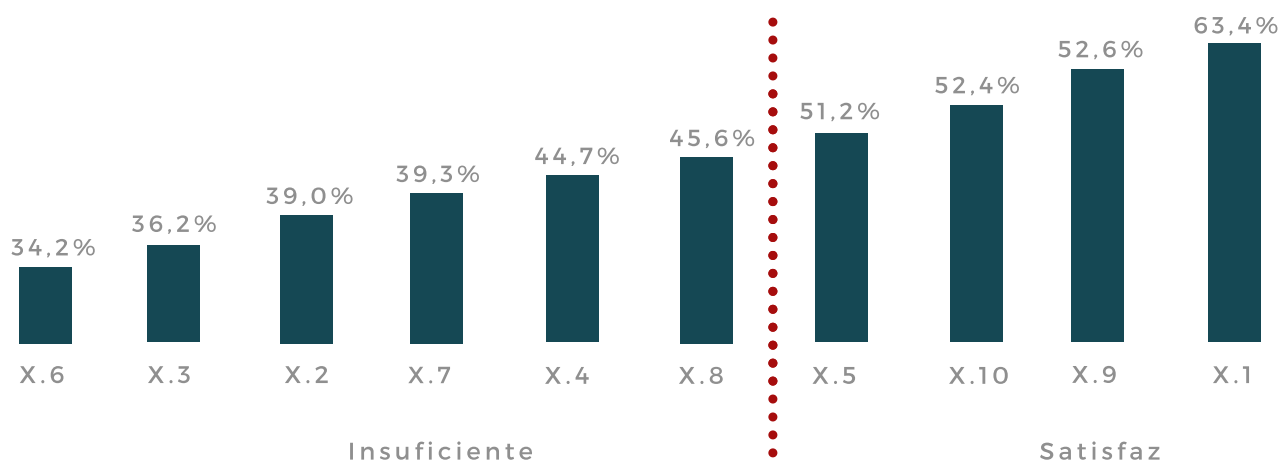
ESCALA



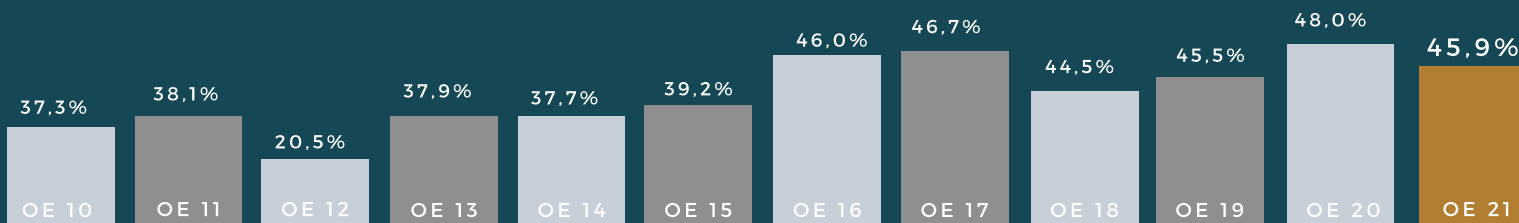


O presente Índice Orçamental resulta da análise do Orçamento do Estado pelo Conselho Científico Consultivo do Budget Watch. Nesta edição registaram-se as votações dos seguintes economistas: **António Afonso** (ISEG), **Eduardo Costa** (NOVA), **Francesco Franco** (NOVA), **Francisca Oliveira** (U. Católica Porto), **Francisco Nunes** (ISEG), **Joana Andrade Vicente** (IPP), **João Duque** (ISEG), **João Ferreira do Amaral** (ISEG), **João Jalles** (ISEG), **Jorge Santos** (ISEG), **José Alves** (IPP), **José Silva Costa** (FEP), **Linda Veiga** (U. Minho), **Manuela Arcanjo** (ISEG), **Miguel Cadilhe** (U.Porto), **Patrícia Melo** (ISEG), **Paulo Trigo Pereira** (ISEG), **Ricardo Reis** (LSE), **Susana Peralta** (NOVA) e **Teresa Garcia** (ISEG).

AVALIAÇÃO GLOBAL POR DIMENSÃO PARA 2021



AVALIAÇÃO GLOBAL



O Índice Orçamental IPP/ISEG classifica o Relatório do Orçamento do Estado para 2021 como insuficiente quanto ao seu rigor e transparência orçamental. O valor global atingido este ano diminui, ao que não é certamente alheio o impacto económico e social da pandemia, que realça ainda mais a importância da transparência e escrutínio das contas públicas.